

Talks

empretec

INDEPENDÊNCIA E AUTOCONFIANÇA

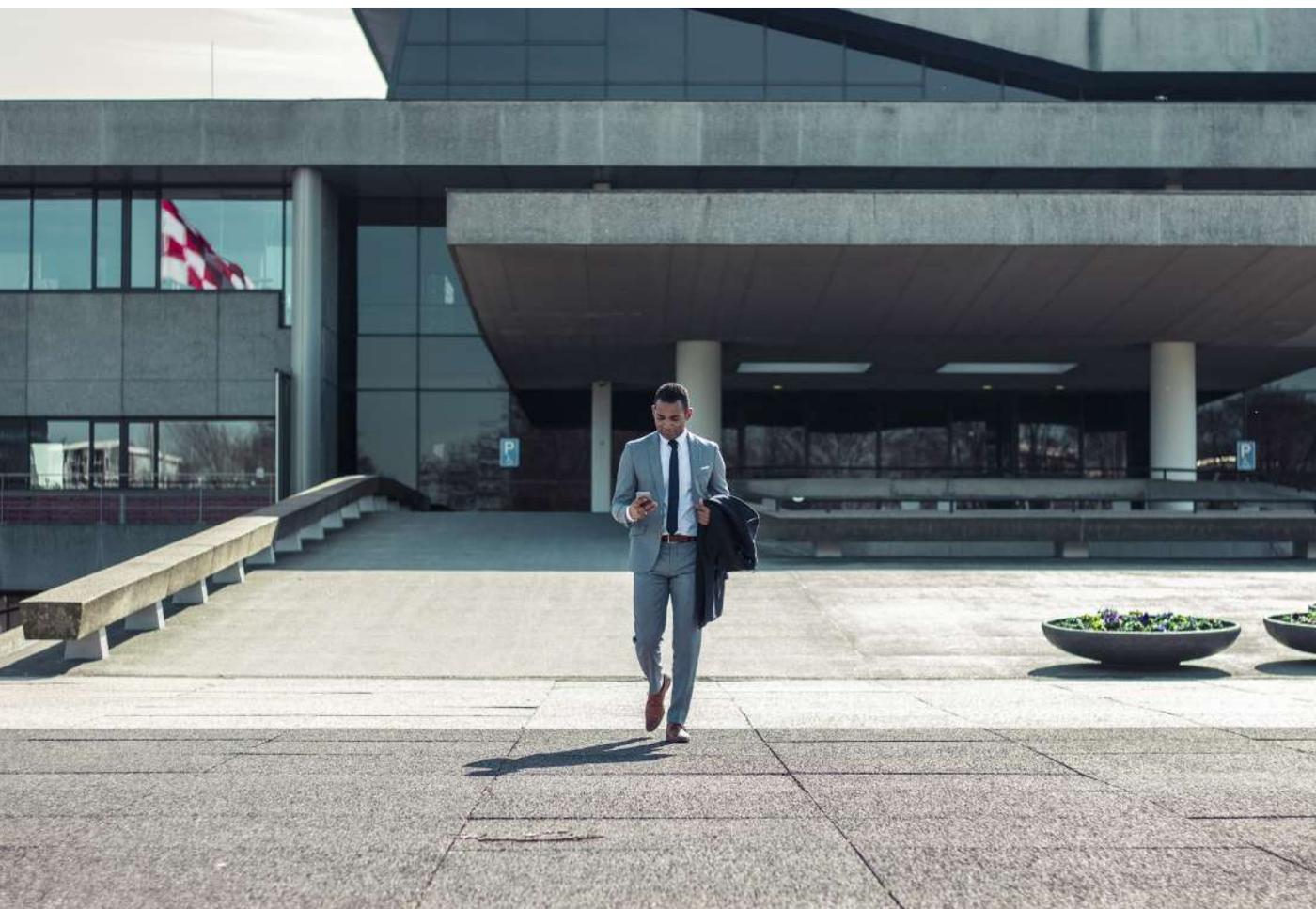
SEBRAE

CARACTERÍSTICAS DO COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR

**BUSCA AUTONOMIA EM RELAÇÃO A
NORMAS E CONTROLE DOS OUTROS;**

**MANTÉM SEU PONTO DE VISTA, MESMO DIANTE
DA OPOSIÇÃO OU DE RESULTADOS INICIALMENTE
DESANIMADORES;**

**EXPRESSA CONFIANÇA NA SUA PRÓPRIA CAPACIDADE DE
COMPLETAR TAREFAS DIFÍCEIS OU DE ENFRENTAR UM
DESAFIO.**



**A FORMA COMO NOS SENTIMOS A
CERCA DE NÓS MESMOS É ALGO QUE
AFETA DIRETAMENTE A NOSSA**

***EXPERIÊNCIA DE
EMPREENDER***

CONDUTA EMPREENDEDORA

Desde a maneira como agimos diante dos desafios que são inerentes à função empreendedora até a maneira como lideramos a equipe de colaboradores. Todo o tempo nossos pensamentos, sentimentos e conduta empreendedora refletem o quanto agimos de forma independentes e o quanto somos autoconfiantes.

No Empretec costumamos dizer que a CCE Independência e Autoconfiança é como um rio largo e profundo, onde deságuam todas as outras CCEs. Isso porque essa característica atravessa a nossa conduta diária, sendo influenciada pelos acontecimentos do dia a dia, pela nossa história pessoal e pelo nosso poder pessoal. Assim, consideramos a Independência e Autoconfiança uma CCE chave para:



A CHAVE DO SUCESSO

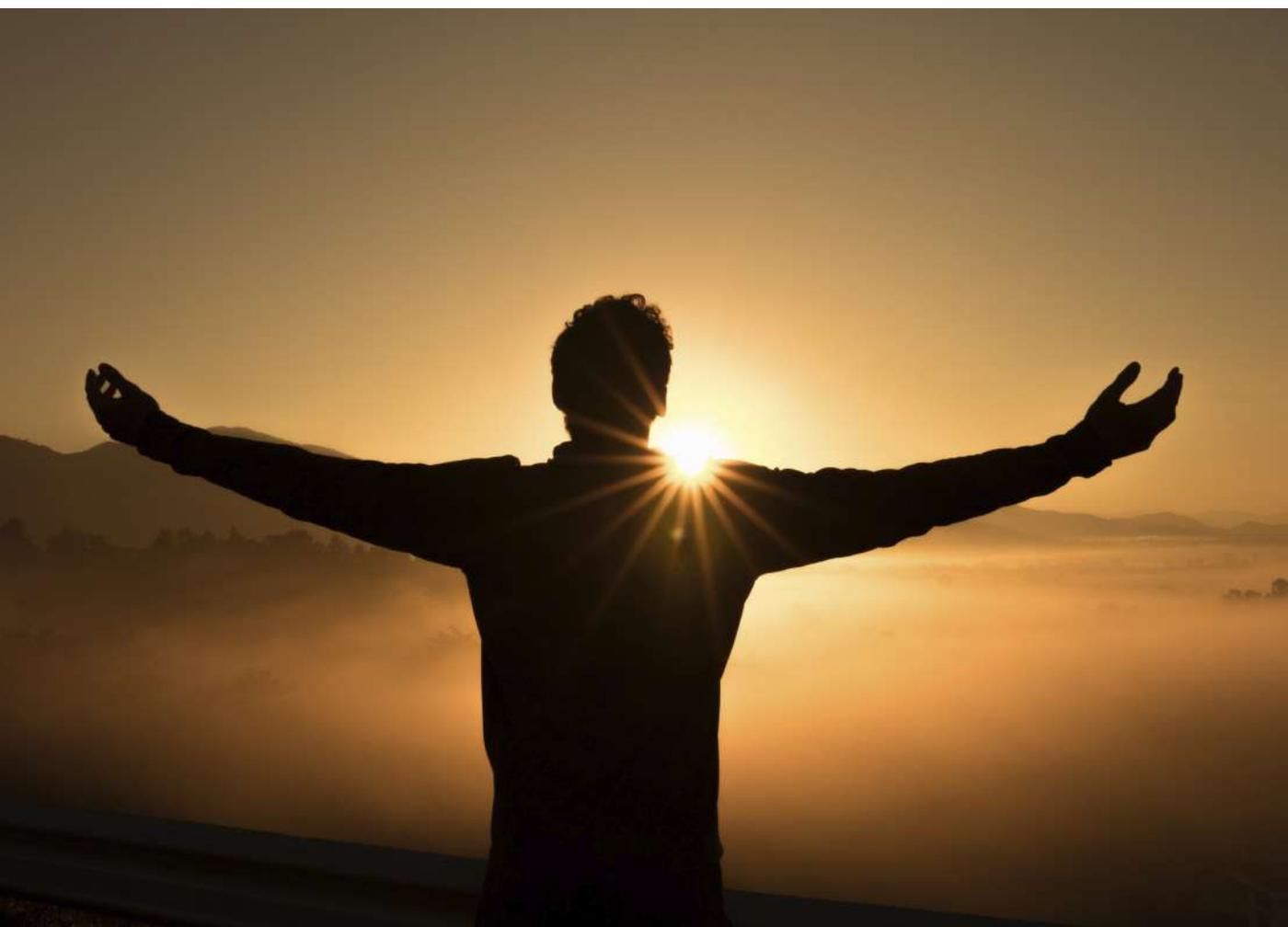
Ampliar a percepção do sucesso e também dos resultados negativos que precisam ser melhorados;

O aumento da assertividade e da expressão das nossas ideias diante de pequenos grupos ou para um grande público;

A capacidade de cultivar um pensamento independente e autônomo diante dos sócios, mercado e outros;

A possibilidade de compreender melhor as pessoas com quem interagimos n ambiente empreendedor (colaboradores, fornecedores, parceiros, clientes);

A capacidade de acreditar em si mesmo e na sua auto-eficácia.



SEGURANÇA

Se a nossa independência e autoconfiança estiverem abaladas – e isso pode ocorrer com qualquer um de nós. Se não tivermos segurança suficiente quanto a nossa própria estrutura interior, contaremos demasiadamente com a avaliação do nosso desempenho aos olhos do mundo externo ou da opinião de outras pessoas para nos sentirmos encorajados a empreender. O sistema de avaliação da sociedade perante nossas decisões e ações são bastante julgadores e punitivos, por outro lado reforça pouco os nossos acertos.

Então se, por algum motivo, a nossa independência e autoconfiança estiverem fragilizadas ou vulneráveis tenderemos a sentir maior necessidade de aprovação, portanto será muito difícil tentar algo diferente, ousar ou buscar autonomia diante do controle de outros.

Isso não significa que devo ter um pensamento excessivamente otimista ou que nada abalará o meu negócio ou que não erraremos.

MAS SIM QUE, COM BASE EM FATOS, INFORMAÇÕES E PREPARO PODEREMOS AGIR COM MAIOR RESILIÊNCIA. TEREMOS FIRMEZA PARA SEGUIR EM FRENTE, ASSUMIR ERROS COM INTEGRIDADE E COM UMA POSTURA DE ABERTURA À APRENDIZAGEM.

Saber dizer não a uma solicitação de alguém pode ser um exemplo de expressão de autoconfiança, contudo saber lidar e aceitar um "não" ou uma rejeição também é essencial na vida empreendedora.

A REAÇÃO EMOCIONAL A CADA "NÃO" SERÁ MEDIADA PELO NÍVEL DE AUTOCONFIANÇA.

Algumas pessoas podem ter sua autoestima deteriorada com um "não", tornando-se cada vez mais difícil solicitar algo, vender ou negociar, por exemplo. Os empreendedores tendem a refletir sobre o motivo da falta de êxito. Podem mudar de estratégia e prosseguir para o próximo desafio. Eles possuem uma tendência ao senso de auto-eficácia, isto é, a crença em que temos controle sobre os fatos da vida. Podemos enfrentar os desafios quando aparecem, nos preocupando mais sobre como lidar com eles do que com o que pode dar errado.

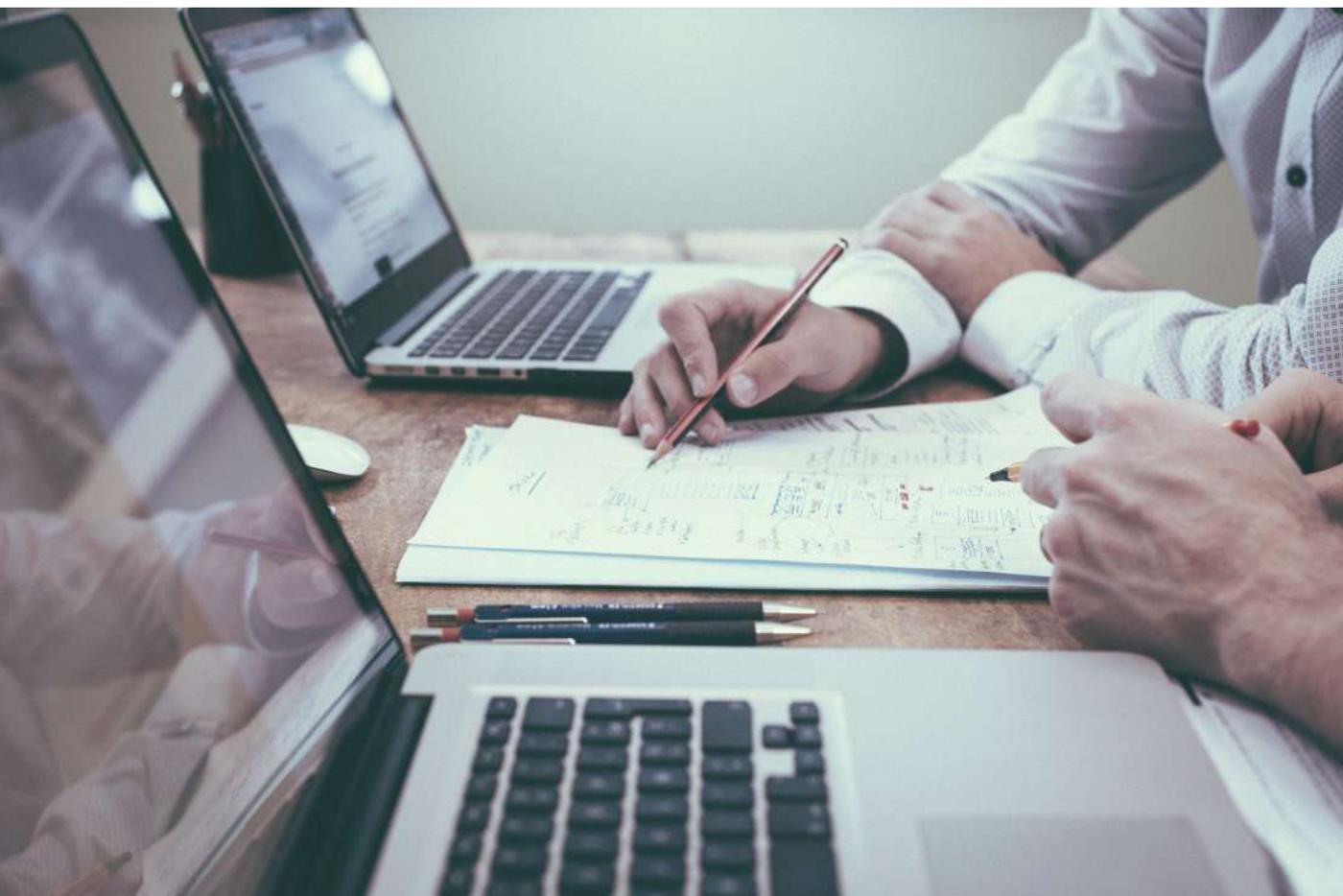


CICLO VIRTUOSO

Assim, temos um ciclo virtuoso: quando alcançamos vitórias sobre os desafios, nossa autoconfiança tende a subir de nível e quando nossa autoconfiança sobe de nível tendemos a aumentar nossas vitórias. Albert Bandura (psicólogo comportamental) tem uma afirmação bem interessante que diz:

AS CRENÇAS DAS PESSOAS SOBRE SUAS APTIDÕES TÊM UM PROFUNDO EFEITO SOBRE ESSAS APTIDÕES.

DIANTE DISSO, COMO PODERÍAMOS DESENVOLVER ESSA CARACTERÍSTICA EMPREENDEDORA?



1) VALORIZE CONQUISTAS

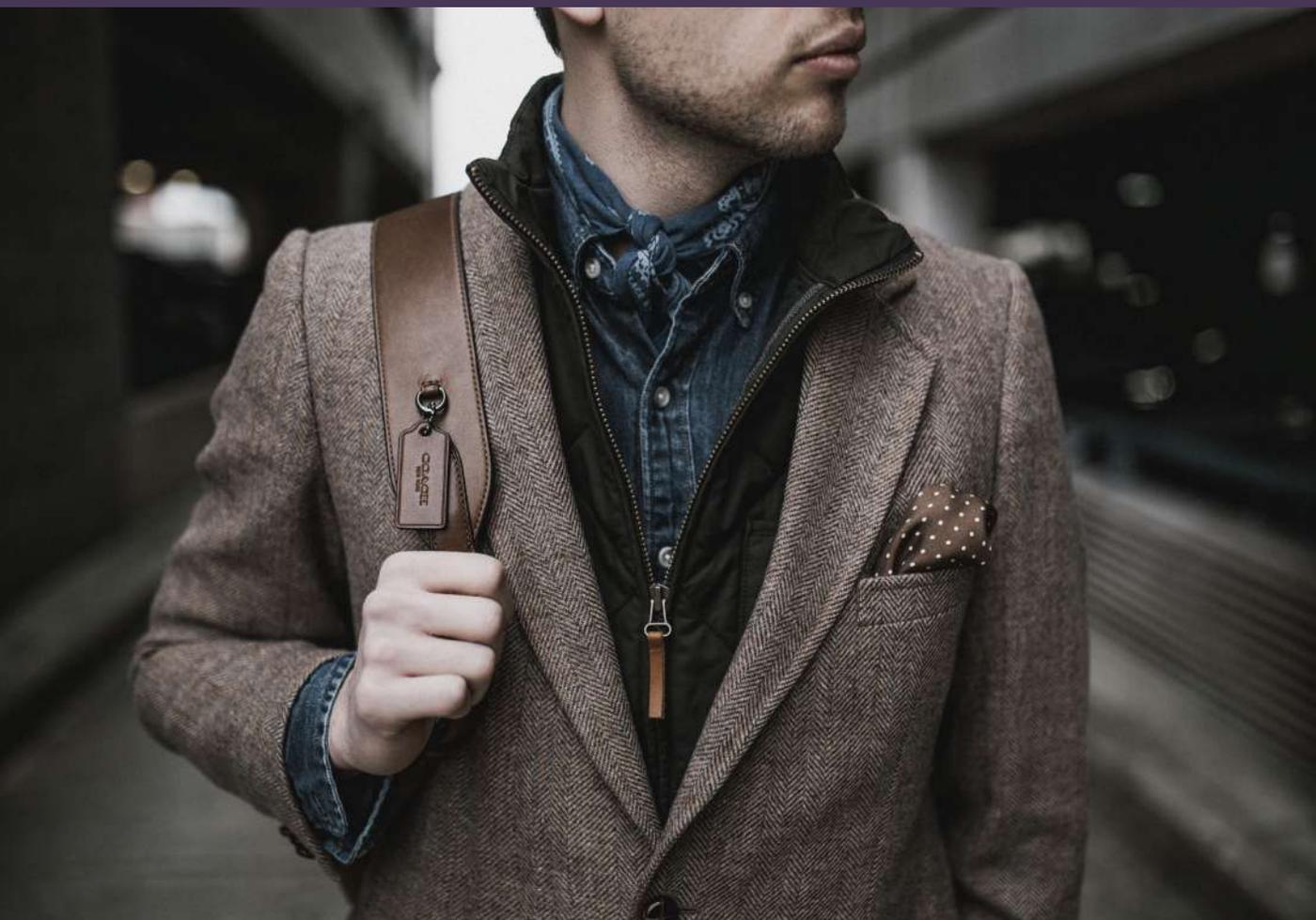
Uma das maneiras é desenvolvendo formas de nos recompensar, sentir prazer ou comemorar, sem culpa. Por exemplo, valorizar nossas conquistas por menores que sejam, através de um prêmio pelo esforço realizados, pelos sacrifícios, pelas escolhas que deram certo ou pelos objetivos alcançados. Isso implica em se apoderar das nossas realizações. Cada vez que nos apoderamos, também nos empoderamos.

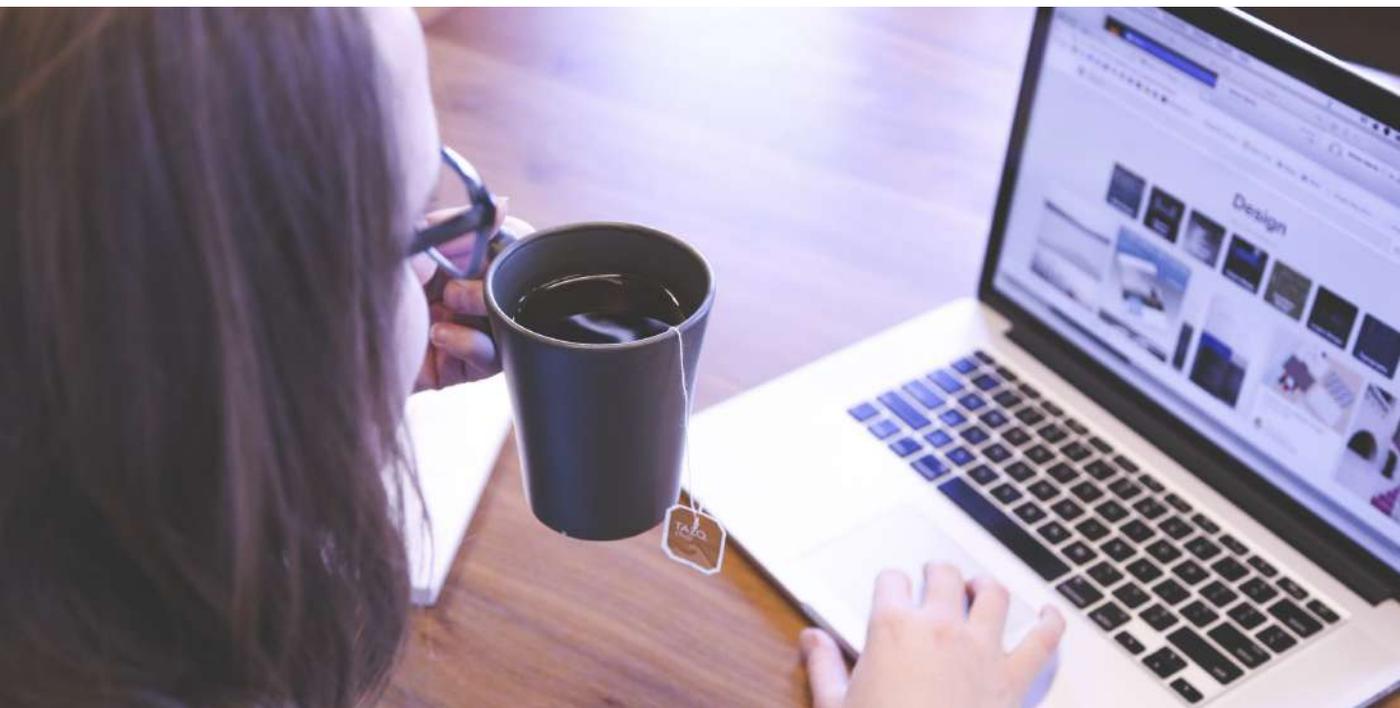
2) ESTABELEÇA RECOMPENSAS

Os empreendedores de sucesso geralmente se auto-reforçam escolhendo com antecedência a sua recompensa (ou prêmio, mesmo que seja simbólico) e assim, elevam seu entusiasmo, independência, autoconfiança e conseqüentemente sua motivação para abraçar os próximos desafios. Essa atitude nos protege da apatia diante de possíveis obstáculos e alimenta uma reação ativa e de responsabilidade no lugar da culpa.

3) CONHEÇA VOCÊ MESMO

Outra forma de desenvolver essa CCE é buscar se conhecer continuamente refletindo sobre suas ações e pensamentos, sem autojulgamento. A compreensão sobre os seus comportamentos fortes e fracos os tornam menos ameaçadores.





Então busque se perguntar sobre: o que pode abalar o seu estado de espírito e a sua autoconfiança? Que eventos, palavras ou ações podem te causar uma sensação de insegurança ou descrença? O que pode disparar em você o medo da reprovação e a necessidade de agradar o outro? Em que momentos você costuma se pegar ruminando ou lamentando sobre um insucesso?

Somado a isso, solicite feedback às pessoas mais próximas ou da sua rede de confiança. Sem feedback fica mais complicado a compreensão de si mesmo.

COMO DISSE DANIEL GOLEMAN: SEM FEEDBACK AS PESSOAS FICAM NO ESCURO.

LEMBRANDO QUE, NÃO TOME O FEEDBACK COMO UM ATAQUE PESSOAL, MAS COMO UMA INFORMAÇÃO VALIOSA SOBRE COMO MELHORAR E TAMBÉM COMO UMA BOA PORTUNIDADE DE FORTALECIMENTO DA INDEPENDÊNCIA E AUTOCONFIANÇA.

SOBRE O SEBRAE BAHIA

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é um entidade privada sem fins lucrativos, que conta com uma rede de quase 700 pontos de atendimento presencial em todo o Brasil, sendo 31 somente na Bahia. Com o apoio e a orientação do Sebrae, as micro e pequenas empresas se fortalecem e geram mais empregos e renda para todo o Brasil.

O Sebrae na Bahia foi concebido para apoiar e fomentar a criação, a expansão e a modernização das micro e pequenas empresas do Estado, capacitando-as para cumprir, eficazmente, o seu papel no processo de desenvolvimento econômico e social. Para facilitar o atendimento em diversas regiões do estado, foram inauguradas diversas unidades de atendimento.

Desta forma, o Sebrae na Bahia fica ainda mais próximo de seus clientes, oferecendo soluções em educação, consultoria, acesso ao crédito e ao mercado, além de incentivar a abertura de novos pequenos negócios e a qualificação das empresas já existentes. Tudo para fomentar o progresso econômico e social do povo.

Mais conteúdos aqui:

www.ba.sebrae.com.br 0800 570 0800



SebraeBahia

Empretec Talks

Edição: Sebrae/BA - Unidade de Gestão do Portfólio

Gerente da Unidade: Norma Lucia O. da Silva

Responsável Técnico: André Gustavo de A. Barbosa

Autor: Silvana Alvim

Agosto/2017